

	CONTINENTE	AÇORES	MADEIRA
ocorrência	Vis	-	-
categoria	EN*	-	-

Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Scolopacidae.

Tipo de ocorrência

Invernante.

Classificação

EM PERIGO – EN* (D)

Fundamentação: Espécie com população extremamente reduzida (admitindo-se que seja inferior a 50 indivíduos maduros). No entanto, por ser um *taxon* visitante não reprodutor cujas condições não se estão a deteriorar nem fora nem no interior da região, o que leva a admitir um risco de extinção mais reduzido em Portugal, desceu uma categoria na adaptação à escala regional.

Distribuição

Nidifica no Ártico e Sub-Ártico, desde o Nordeste do Canadá, Gronelândia, Islândia até ao Nordeste da Sibéria. Inverna nas costas atlânticas da América do Norte e da Europa (del Hoyo *et al.* 1996).

Em Portugal Continental a sua distribuição é restrita às zonas costeiras (Farinha & Costa 1999, Mendes *et al.* *in press*). Existem muitos registos ao longo da costa atlântica, principalmente em secções de costa rochosa perto de zonas urbanas (*e.g.* Matosinhos, Cascais, Buarcos) e alguns registos na costa algarvia e outros locais de costa rochosa (*e.g.* Catry *et al.* 1992).

População

Muito pequena, provavelmente entre 20 e 100 indivíduos maduros. O primeiro recenseamento de indivíduos em zonas costeiras não estuarinas, realizado em Janeiro de 2000, não conseguiu calcular nenhuma estimativa fiável devido ao reduzido número de indivíduos observados (Mendes *et al.* *in press*). No entanto, a sua distribuição descontínua ao longo das costa, devido ao seu uso de habitat, pode indicar que a estimativa actual poderá estar subvalorizada.

Em termos de estatuto de ameaça a nível da Europa, a espécie é considerada *Não Ameaçada*, embora ainda provisoriamente (BirdLife International 2004).

Calidris maritima (Brünnich, 1764)



Pilrito-escuro



As suas populações apresentam-se estáveis ou em aumento (Wetlands International 2002). Esta tendência, juntamente com o facto de se admitir que o habitat não esteja em declínio em Portugal, levou a assumir um risco de extinção da população invernante no nosso território mais reduzido, tendo descido uma categoria na adaptação à escala regional.

Habitat

Zonas costeiras rochosas ou zonas costeiras adjacentes a habitats rochosos entre-marés. Também utiliza estruturas artificiais (*e.g.* paredões, cais e molhes de portos).

Factores de Ameaça

Esta população está ameaçada principalmente por factores intrínsecos, nomeadamente a sua densidade baixa. A perturbação humana causada por pescadores e transeuntes afectará também a espécie, sobretudo nas estruturas artificiais, embora se desconheça a relevância desse impacte.

Medidas de Conservação

São poucas as zonas costeiras não estuarinas que se encontram com estatuto de protecção legal (*e.g.* Costa Sudoeste, Ria de Aveiro) (Costa *et al.* 2003). A maior parte de costa rochosa do centro e norte do país não se encontra classificada. São necessárias estimativas fiáveis do seu efectivo populacional e sua distribuição.